

Todos convocados para continuar a marca de Vila Nova de Famalicão

DIA DA CIDADE de Vila Nova de Famalicão serviu para homenagear 40 personalidades e instituições que ajudaram a construir o concelho cujo futuro depende, agora, do contributo de todos, sem excepção.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

| Teresa Marques Costa |

No 31.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade, o município dedicou grande parte da sessão solene a homenagear personalidades, associações e empresas que ajudaram e continuam a ‘construir’ o concelho e cujo exemplo deve ser secundado por todos os famalicenses.

O apelo foi lançado ontem pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que aproveitou o exemplo dos homenageados para convocar todos os famalicenses, sem excepção, a serem “sucessores da aposta feita no passado”.

Paulo Cunha reconhece: “temos um lastro histórico importantíssimo, muito valioso que ajudou a sediar em Vila Nova de Famalicão um ADN empreendedor”, mas também lembra que “nenhuma comunidade vive dos seus legados históricos”. Por isso, “temos que dar o nosso contributo para o futuro”.

O município assume o seu papel “convocante, estimulante e



ANTÓNIO FREITAS/CMVNF

Momento da sessão comemorativa dos 31 anos da cidade de Vila Nova de Famalicão com a condecoração de Francisco Ferreira da Silva

de criação de sinergias”. “É isso que temos procurado fazer e que continuaremos a fazer no futuro” afirmou Paulo Cunha, que não dispensa ninguém” porque “todos têm um papel relevante”.

Todos os famalicenses foram convocados para dar o seu con-

tributo, as suas ideias e os seus sonhos para a ‘Visão 25’, a estratégia para o concelho até 2025.

A segunda etapa é cumprir. “Agora, chegou a altura de trazer essas pessoas para concretizar” o plano traçado, desafia

Paulo Cunha, que lembra que o trabalho não se esgota na planificação.

O edil famalicense deu conta que o plano recebeu luz verde e conseguiu fundos comunitários no Portugal 2020, “um pacote interessante que não tem compa-

ração em qualquer quadro comunitário anterior”.

Num concelho que tem conseguido atrair gente para viver, para trabalhar e para investir, Paulo Cunha quer uma atractividade centrada nas pessoas e usa o conceito de ‘inteligência social’.

O presidente da Câmara assume que o investimento público é importante e exemplifica com o investimento a fazer para estimular o comércio local, mas salienta que importa conjugar “os fluxos, a convivência, a capacidade das pessoas de trabalhar em conjunto, de produzir”.

Paulo Cunha acredita que “é possível continuar esta trajetória de crescimento do concelho” e “cumprir os desígnios dos nossos antepassados”, cabendo à Câmara Municipal “criar condições para que aquela convergência exista”.

Na sessão solene dos 31 anos da cidade de Vila Nova de Famalicão, o presidente da Câmara, Paulo Cunha, fala de “um concelho com marca identitária que, no seu contexto, consegue disputar protagonismo, disputa cidadãos e investimento, disputa liderança”, atribuindo esta “obra” aos famalicenses, desde os presidentes de Juntam, aos empresários, aos colaboradores e educadores de excelência.

Galardões atribuídos no Dia da Cidade

Quarenta cidadãos e colectividades de mérito municipal

VILA NOVA DE FAMALICÃO

| Teresa Marques Costa |

Quarenta personalidades e instituições foram galardoadas pelo município no Dia da Cidade de Vila Nova de Famalicão.

O mérito municipal cultural foi o mais reconhecido com a atribuição de 17 medalhas, 12 a cidadãos e cinco a colectividades. Alexandra Costa; Iolanda Tor-

res; Jones Silva; Luís Bessa de Oliveira; Maria Alice Furet Castro; Maria Elisa Vieira do Castro; Francisco Ferreira da Silva; Jaime Silva; Maria Teresa Mesquita; António Costa Reis; Maria Magalhães e Mariana Tenger Barros tiveram o seu mérito cultura reconhecido, a par da Associação de Gavião ‘Milho D’ Ouro; da Rusga de Joane e dps Agrupamentos de Escutas 218 de Brufe, 227 de Carreira e 261

de Landim.

A título póstumo, foram distinguidos como cidadãos honorários Narciso Ferreira; Manuel Gonçalves; José Dias de Oliveira; José Gomes da Costa Carvalho e Lino Gomes da Costa Carvalho.

O mérito municipal autárquico foi reconhecido a António Barbosa.

A medalha de honra do município foi para o autor de vários

projectos na cidade, entre eles o do Parque da Devesa, o arquitecto Noé Silva Dinis.

Na área desportiva, o município galardoou o mérito de Mário Jorge Oliveira; Associação de Caçadeiras de Além D’Ave; Associação de Futebol de Salão Amador (AFSA); Associação Recreativa e Cultural de Antas (ARCA); Académico Volei Clube (AVC) e Grupo Recreativo Covense.

A benemerência é outra área distinguida com a atribuição de medalhas de mérito ao Padre (Pe) Américo Ribeiro; Pe Augusto Sá; Pe José Costa; Fernando Teixeira; Francisca Guimarães; João Tinoco e Manuel Antunes.

As medalhas de mérito económico foram para Filipe Vila Nova (Salsa), Pedro Carreira, da Continental Mabor e para o chef Renato Cunha, do ‘Ferrugem’.

Publicidade

USADOS MÓVEIS ELECTRODOMÉSTICOS VELHARIAS	COMPRA e VENDA BIJUTARIA DECORAÇÃO E OUTROS	BROC & LAVA 253 284 731 Rua Nova S.ta Cruz N.º 74 • 4710-409 BRAGA (a 300m da U.M.) WWW.BROCLAVA.COM	LAVANDARIA - SELF-SERVICE ECONÓMICO e RÁPIDO • LAVAGEM-SECAGEM MÁQUINAS ESPECIAIS PARA PEÇAS GRANDES HORÁRIO: SEGUNDA A SÁBADO 9h00 20h00
---	---	--	---